

Nós promovemos o entendimento



"Simple exchanges can break down walls between us, for when people come together and speak to one another and share a common experience, common humanity is revealed. We are reminded that we're joined together by our pursuit of a life that's productive and purposeful, and what happens is mistrust begins to fade and our smaller differences no longer overshadow the things that we share. And that's where progress begins."
Presidente Barack Obama, April 7, 2009.

O Programa Fulbright oferece bolsas de estudos para estudantes de graduação, de pós-graduação, professores, pesquisadores e profissionais das áreas do conhecimento. Até hoje, 3.000 brasileiros puderam estudar e viver nos Estados Unidos e 2.700 norte-americanos vieram fazer o mes

Inscrições Abertas

Cátedra Dra. Ruth Cardoso



Professores e pesquisadores das Ciências Humanas e Sociais podem se inscrever, até 29 de fevereiro de 2012, para a quarta edição da Cátedra Dra. Ruth Cardoso, na Universidade de Columbia. **Saiba mais ...**

Doutorado-Sanduíche nos EUA



Estão abertas, até 30 de março, as inscrições do segundo Edital para estágio de doutorando - ano acadêmico 2012/13. **Saiba mais..**

Education USA

Informação sobre os escritórios de orientação educacional filiados ao Departamento de Estado Americano.

Bolsista de doutorado sanduíche aprimora estudos musicais em Nova Iorque



Aluna de doutorado em música na Universidade de São Paulo (USP) Zanlorenzi Tygel é bolsista do programa Estágio de Doutorando no doutorado sanduíche - na Graduate School and University Center, University New York (CUNY), até o próximo mês de maio.

Pianista, arranjadora e compositora, ela é bacharel em música pela mesma instituição. Leia a entrevista de Júlia Zanlorenzi Tygel para o site da Fulbright.

1. O que a City University New York tem a oferecer em sua área

A City University of New York (CUNY) é uma instituição bastante conceituada na área de teoria musical, doutoramento, no Brasil, abrange as áreas de teoria musical e composição, a teoria constituindo um processo de composição. Aqui nos EUA, estou focando na teoria, que é bem forte nessa instituição. É uma oportunidade tanto de fortalecer um panorama geral sobre diferentes correntes da teoria musical, que certamente me auxiliarão em uma futura docência, quanto para focar nas técnicas e correntes que me interessam à minha pesquisa. Meu orientador na CUNY, Prof. Joseph Straus, é um "theorist" (estudiosos musicais, não conheço termo similar em português) muito reconhecido internacionalmente, com foco no século XX, período em que se encontram as obras que estou estudando. Temos feito encontros semanais para discutir as peças em foco, o que tem sido muito enriquecedor, uma grande oportunidade. Além disso, aulas como ouvinte, frequentado bastante a grande biblioteca de meu prédio e, conforme a disponibilidade, estudado nos excelentes pianos do departamento de música.

2. Quais os principais objetivos de sua tese de doutorado (A reescritura como processo composicional das abordagens de Ligeti, Bartók, Debussy e Villa-Lobos na contemporaneidade.)?

O processo de "reescritura" ou "recomposição" significa compor a partir de um material musical pré-existente: uma canção folclórica, um conjunto de músicas (um cancionário, por exemplo), ou mesmo uma peça específica de um compositor individual. Esse tema nasceu de minha prática escrevendo arranjos para músicas brasileiras, especialmente compositores como Edu Lobo, Tom Jobim, Chico Buarque, que resultaram inclusive em meu primeiro CD [é possível escutá-lo integralmente na internet, em sites como a Rádio UOL].

Meus arranjos utilizam muitos elementos composicionais, muitas vezes modificando a própria canção. Eu gostaria de ter mais ferramentas para esse tipo de processo, que para mim tem sido uma grande descoberta, especialmente pela limitação imposta pelo repertório - acredito que é importante no processo de aprender a trabalhar com limites bem definidos. Esses anseios me levaram a querer estudar como grandes compositores lidaram com essa questão da reescritura, que, embora seja um processo composicional antigo e recorrente na história da música, intensificou-se no século XX, quando muitos compositores passaram a trabalhar com repertórios tradicionais de seus países de origem e de outras localidades. Tal movimento está intimamente ligado aos processos da globalização, consistindo em uma das possíveis formas de interpretação e resignificação "outro" através da música - o que traz o tema diretamente à contemporaneidade...

Os principais objetivos de meu trabalho são, assim, analisar peças específicas dos compositores em pauta como foco de seus processos de reescritura, discutir o conceito de reescritura a partir dessas análises, e exercitar a composição baseada nos processos encontrados em cada peça.

Dentre os compositores que realizaram processos de reescritura, escolhi alguns pela necessidade do tema, e a escolha deu-se em um acordo entre a relevância dos compositores e meu gosto pessoal, eu deixarei-me permeado esteticamente e tecnicamente por suas abordagens. Aos compositores inicialmente escolhidos, agregou-se também Stravinsky, por sugestão de meu orientador nos EUA, de cuja música tenho estudado muito.

3. O que representa para você essa oportunidade de participar do programa de doutorado-sanduíche

Vejo essa oportunidade em dois níveis: primeiro, em um nível mais prático, a oportunidade de conhecer e beneficiar-me do programa de música de uma universidade conceituada nos EUA e do contato com o meio acadêmico daqui, o que tanto aprofunda quanto amplia meus conhecimentos.

Em outro nível, a questão intercultural é muito enriquecedora, de maneira mais abstrata e mais profunda, na minha opinião: estar fisicamente em uma instituição de outro país, que funciona de maneira diferente com pessoas de diversas origens, que pensam e trabalham de maneira diferente, e de maneira mais imersa em uma outra cultura. New York especialmente é muito internacional, o que acho extremamente interessante. Na área de música, a cidade em si já oferece uma experiência muito enriquecedora, com atividade artística e portanto muitos estímulos criativos. Creio que isso amplia nossa visão de mundo, a sensação de estar no mundo, nossas perspectivas - e ao mesmo tempo desenvolve a noção de que todos são essencialmente iguais, no fundo. Creio que estou crescendo muito, como pesquisadora, musicista e pessoa.

Gostaria de ressaltar a importância e diferencial do recebimento de bolsa nesse período, especialmente a CAPES-Fulbright, maior que as outras que conheço no Brasil. Além do reconhecimento da Fulbright, que mantém abertas muitas portas, o fato de não ter preocupações financeiras nesse período traz uma tranquilidade que faz toda a diferença em relação à concentração nos estudos e aproveitamento das oportunidades nesse período, além do sentido de responsabilidade.

4. Quais são seus planos para quando terminar o doutoramento?

Na música, tenho até aqui conciliado a carreira acadêmica e a atuação prática como pianista, arranjadora e compositora. Isso é extremamente trabalhoso e muitas vezes difícil emocionalmente, pois cada uma das atividades requer grande dedicação e exige muito tempo para dar bons frutos. No entanto, para mim elas se complementam, e creio que eu seria infeliz atuando em apenas uma delas. Assim, tenho desejo de ser professora e poderei sempre me atualizar como artista. Tenho desejo de, futuramente, atuar na área universitária, em projetos de parceria entre a universidade e a comunidade externa - creio que a música pode oferecer muito e muito a se enriquecer desse tipo de prática, e acho que ainda há poucos projetos dessa natureza no Brasil. Muito provavelmente terei vontade de realizar um pós-doutorado depois do doutorado, pois as pós-graduações representam para mim oportunidades de estudar e me "reciclar" artisticamente. (Foto de Renata Ursaiá) [Saiba mais sobre o doutorado sanduíche](#)